EVENTOS FINAIS



EVENTOS FINAIS

UM CHAMADO PARA OS ÚLTIMOS DIAS

O mundo anda tão acelerado que quase não conseguimos acompanhar o ritmo das notícias. Mesmo tragédias impressionantes são rapidamente esquecidas porque surgem outras piores. Diante desse aumento diário da dor e do sofrimento, acabamos perdendo a sensibilidade e já não ficamos mais chocados nem reagimos. A boa notícia é que essa situação não permanecerá para sempre, pois Deus, em Sua suprema serenidade, está no controle de todas as coisas.

Fomos chamados diretamente por Ele para proclamar a "bem-aventurada esperança" (Tt 2:13) a este mundo confuso e precisamos fazer um grande esforço para que ela esteja diante dos olhos e do coração das pessoas.

Esta revista é apenas uma adaptação do chamado de Deus para estes dias, apresentado por Ellen G. White no livro *Eventos Finais*. Há muitas outras citações preciosas nessa obra; e para que você possa conhecê-las melhor, preparamos esta seleção especial das palavras proféticas para os últimos tempos.

Os temas não estão organizados de forma cronológica, necessariamente, mas dão destaque aos momentos mais importantes que a igreja viverá antes da volta de Jesus. Em cada citação, podemos ver um Deus soberano atuando na história e reconhecer nosso papel profético, de dar ao mundo a última mensagem de oportunidade e esperança.

O material que você tem em mãos servirá para nossa reflexão durante os 10 Dias de Oração e 10 Horas de Jejum, de 9 a 18 de fevereiro de 2017. Mais do que isso, esse assunto deve ser parte de nossa meditação diária e de nossa ação como um povo que precisa se levantar anunciando com urgência as três mensagens angélicas (Ap 14).

Vamos, portanto, estudar juntos, em oração e com humildade, aprofundando nossa **Comunhão** com Deus, fortalecendo nosso **Relacionamento** para cumprir a **Missão**. Assim como os membros da tribo de Issacar, que possamos ser entendidos na "ciência dos tempos", sabendo o que temos que fazer; e que essas palavras e atos sejam seguidos por todos (1Cr 12:32). Porque "o Senhor vem. Ouvimos os passos de um Deus que Se aproxima [...]. Temos que preparar-Lhe o caminho mediante o desempenho de nossa parte em preparar um povo para esse grande dia" (*Evangelismo*, p. 219).

Maranata!

Erton Köhler *é presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia para a América do Sul.*



1º Dia
A Última Crise da Terra
Eventos Finais, capítulo 1 4



2º Dia
A Igreja de Deus nos Últimos Dias
Eventos Finais, capítulo 4 7



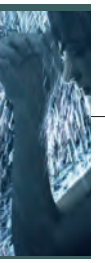
3º Dia
Leis Dominicais
Eventos Finais, capítulo 9 10



4º Dia
O Pequeno Tempo de Angústia e os Enganos Satânicos dos Últimos Dias
Eventos Finais, capítulos 10 e 11 13



5º Dia
A sacudidura
Eventos Finais, capítulo 12 16



6º Dia
A Chuva Serôdia e o Alto Clamor
Eventos Finais, capítulos 13 e 14 19



7º Dia
O Selo de Deus e a Marca da Besta
Eventos Finais, capítulo 15 22



8º Dia
O Fim do Tempo da Graça
Eventos Finais, capítulo 16 25



9º Dia
As Sete Últimas Pragas e os Justos
Eventos Finais, capítulo 18 28



10º Dia
A Volta de Cristo e a Herança dos Santos
Eventos Finais, capítulos 19 e 20 31

SINAIS DOS TEMPOS

Eventos Finais

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à

Casa Publicadora Brasileira
Rodovia SP 127 – km 106
Caixa Postal 34 – 18270-970 – Tatuí, SP
Tel.: (15) 3205-8800 – Fax: (15) 3205-8900
Atendimento ao cliente: (15) 3205-8888
www.cpb.com.br

1ª edição: XXX mil exemplares
2017

Editoração
Paulo Roberto Pinheiro
Eduardo Rueda
Lucas Diemer de Lemos
Michelson Borges

Projeto Gráfico
Levi Gruber

Programação Visual e Capa
Cleber Rogério Marchini

Ilustração da Capa
Thiago Lobo

Imagem da Capa
©pixel, Pr3t3nd3r, TTstudio / Fotolia

IMPRESSO NO BRASIL / *Printed in Brazil*

As versões bíblicas adotadas nesta revista são: Almeida Revista e Atualizada (2ª edição), Nova Versão Internacional e Almeida Revista e Corrigida. Outras versões utilizadas são identificadas no texto.

EDITORA AFILIADA

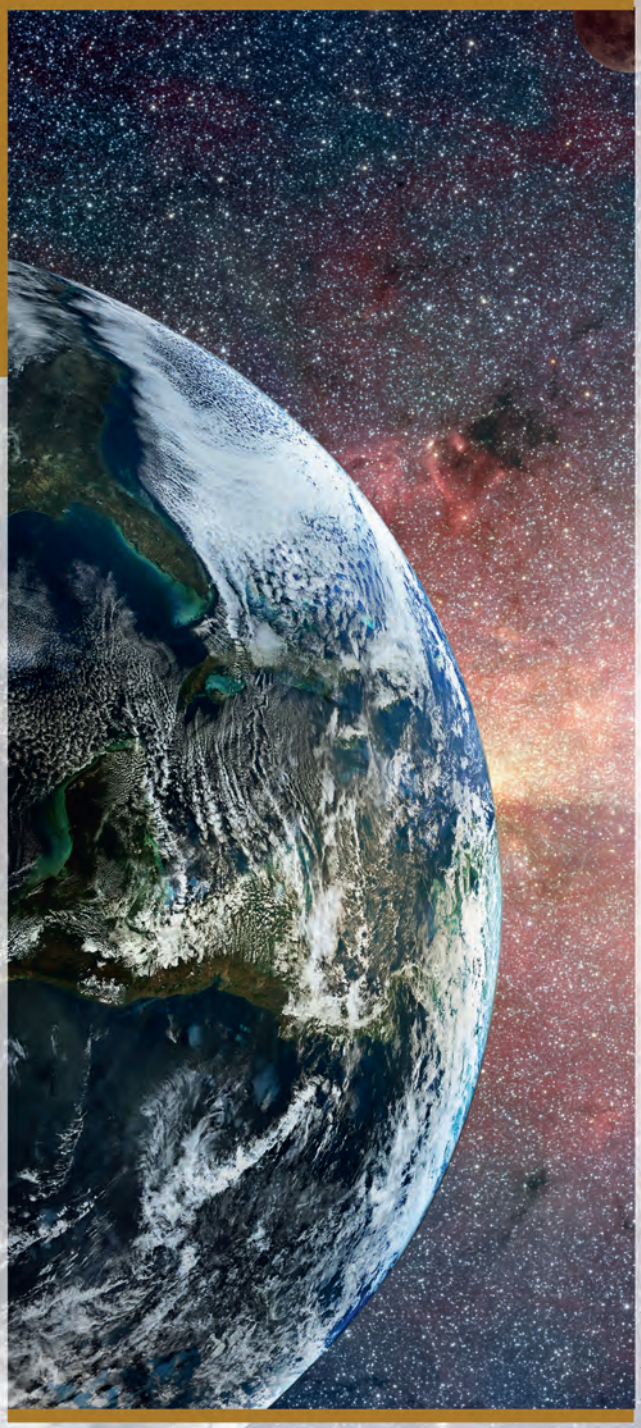
Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* da Editora.

15918 / 34934

Os textos citados nesta revista são de autoria de Ellen G. White.

1

A ÚLTIMA CRISE DA TERRA



© Alexandr79 / Fotolia

PREOCUPAÇÃO COM O FUTURO – O tempo atual desperta interesse em todos os segmentos. Governantes e políticos, cidadãos que ocupam posições de confiança e autoridade, homens e mulheres de opinião de todas as classes sociais, todos estão atentos aos fatos que acontecem em nosso mundo. As relações tensas e inquietas entre as nações exigem atenção. Essas pessoas estão observando a violência que ameaça todos os ambientes e reconhecem que algo de grande proporção está para acontecer, ou seja, o planeta se encontra à beira de uma imensa crise.

As calamidades em terra e mar, as convulsões sociais e os rumores de guerra assombram. Prenunciam a proximidade de acontecimentos de maior proporção. As forças do mal estão se arregimentando e se consolidando. Elas estão se reforçando para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a ocorrer no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos.

TEMPOS DIFÍCEIS VIRÃO – O tempo de angústia, que há de aumentar até o fim, está muito próximo. Não temos tempo a perder. O mundo está agitado com o espírito de guerra. As profecias do capítulo 11 de Daniel quase atingiram o seu cumprimento final.

O tempo de angústia – angústia qual nunca houve, desde que houve nação (Dn 12:1) – está bem diante de nós, e nos comportamos como as virgens adormecidas. Devemos acordar e pedir que o Senhor Jesus nos tome em Seus braços eternos e nos conduza durante o tempo de provação à nossa frente.

O mundo está cada vez mais perverso. Em breve surgirá grande desordem entre as nações – desordem que não terminará até que Jesus venha.

Estamos no começo do tempo de angústia, e diante de nós estão preocupações com as quais sequer sonhamos.

Estamos no início da crise dos séculos. Em rápida sucessão os juízos de Deus se seguirão uns aos outros – fogo, inundações e terremotos, com guerras e derramamento de sangue. Tempos tempestuosos nos aguardam. Porém, não pronunciemos nenhuma palavra de desânimo ou descrença.

AVISOS DE DEUS – Deus sempre tem advertido as pessoas com respeito aos juízos que virão. Aqueles que tiveram fé na mensagem enviada por Ele para seu tempo, e agiram segundo sua fé, em obediência aos mandamentos divinos, escaparam dos juízos que caíram sobre os desobedientes e incrédulos.

A Noé veio a palavra: "Entre na arca, você e toda a sua família, porque você é o único justo que encontrei nesta geração" (Gn 7:1). Noé obedeceu e foi salvo. A Ló foi enviada a mensagem: "Saiam imediatamente deste lugar, porque o Senhor está para destruir a cidade!" (Gn 19:14). Ló se colocou sob a guarda dos mensageiros celestiais e foi salvo. Da mesma forma, os discípulos de Cristo tiveram aviso da destruição de Jerusalém. Os que estavam alerta quanto ao sinal da ruína iminente, e fugiram da cidade, escaparam da destruição. Da mesma forma estamos dando aviso da segunda vinda de Cristo e da destruição que logo virá sobre o mundo. Os que ouvirem a advertência serão salvos.

O QUE PODEMOS ESPERAR – Antes de Sua crucifixão, o Salvador explicou aos discípulos que Ele deveria ser morto e ressuscitar. Anjos estavam presentes para gravar as palavras

de Cristo na mente e no coração dos discípulos (Mc 8:31, 32; 9:31; 10:32-34). Mas eles aguardavam o livramento temporal do jugo romano, e não podiam tolerar a ideia de que Aquele em quem centralizavam todas as esperanças devesse sofrer uma morte cruel e vergonhosa. As palavras de que necessitavam se lembrar fugiram-lhes da mente; e, ao chegar o tempo da prova, estavam desprevenidos. A morte de Cristo destruiu as esperanças deles tão completamente, como se Ele não os tivesse advertido.

Nas profecias, o futuro se abre diante de nós tão claramente como foi revelado aos discípulos pelas palavras de Cristo. Os acontecimentos ligados ao fim do tempo da graça e a obra de preparo para o período de angústia estão claramente apresentados. Porém, multidões não possuem maior compreensão dessas verdades importantes do que teriam se nunca houvessem sido reveladas.

PROFECIAS QUE EXIGEM ATENÇÃO – Devemos estudar os grandes sinais que indicam os tempos em que estamos vivendo.

Os que se colocam sob a direção de Deus, para ser guiados por Ele, compreenderão a sucessão dos acontecimentos que Ele ordenou. Devemos ver na História o cumprimento da profecia, estudar as atuações da Providência nos grandes reavivamentos e compreender o avanço dos acontecimentos ao ver as nações se mobilizando para o combate final do grande conflito.

A IMPORTÂNCIA DOS LIVROS DE DANIEL E APOCALIPSE – Há necessidade de mais profundo estudo da Palavra de Deus. De maneira especial, os livros de Daniel e Apocalipse merecem nossa atenção, como nunca antes. [...] A luz que Daniel recebeu de Deus foi dada especialmente para estes últimos dias.

Leiamos e estudemos o capítulo 12 de Daniel. Ele contém uma advertência que todos nós precisamos compreender antes do tempo do fim. O último dos escritos do Novo Testamento está cheio de verdades que todos nós devemos compreender.

As predições do Apocalipse, que ainda não se cumpriram, logo se cumprirão. Essa profecia deve ser agora estudada com empenho pelo povo de Deus, e também deve ser compreendida claramente. Ela não encobre a verdade, mas nos previne com clareza, revelando o que haverá no futuro. As mensagens solenes que foram dadas, em sua ordem, no Apocalipse, devem ocupar o primeiro lugar na mente do povo de Deus.

MANTENDO A PERSPECTIVA CORRETA – Não somos agora capazes de descrever perfeitamente as cenas que ocorrerão em nosso mundo no futuro. Porém, uma coisa sabemos: que este é um tempo em que precisamos vigiar em oração, pois o grande dia do Senhor está bem próximo.

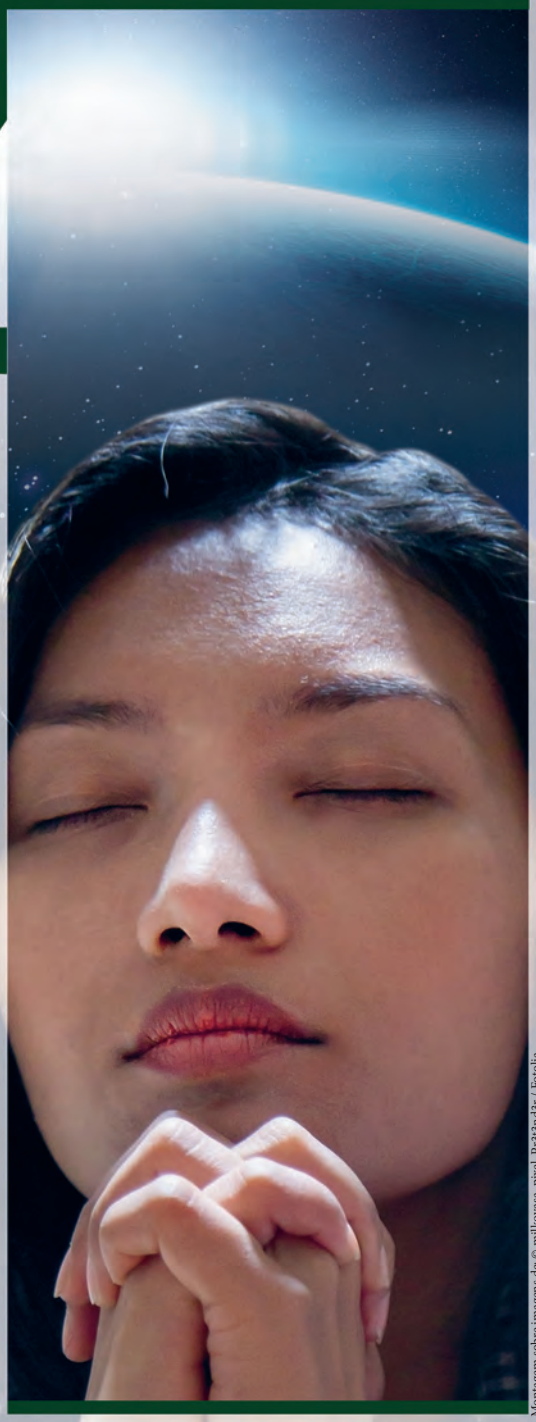
Muitos desviarão o olhar dos deveres atuais, do conforto e das bênçãos no presente, e anteciparão aflições com respeito à crise futura. Isso produzirá um tempo de angústia antecipado, e não receberemos graça para essas aflições.

ORAÇÃO: Oremos pedindo forças a Deus, a fim de que a última crise da Terra não nos encontre desmotivados, mas confiantes no Senhor.

Acesse outros conteúdos sobre os 10 Dias de Oração e 10 Horas de Jejum: www.adventistas.org/10dias

2

A IGREJA DE DEUS NOS ÚLTIMOS DIAS



Montagem sobre imagens de: © milkovasa, pixel, Pr3t3nd3r / Fotolia

O POVO DE DEUS GUARDA SEUS MANDAMENTOS – Sejam todos cuidadosos para não clamar contra o único povo que está cumprindo a descrição dada do povo remanescente, que guarda os mandamentos de Deus e tem a fé em Jesus. [...] Deus tem um povo distinto, uma igreja na Terra, inferior a nenhuma outra, mas a todas superior em suas condições para ensinar a verdade, para vindicar a lei de Deus. [...] Meu irmão, se você está ensinando que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é Babilônia, você está errado.

ELES TÊM O TESTEMUNHO DE JESUS – À medida que o fim se aproxima e há um contínuo crescimento da obra que tem por objetivo transmitir ao mundo a última advertência, torna-se mais importante para os que abraçaram a verdade ter uma compreensão clara tanto da natureza como da influência dos testemunhos que Deus, em Sua providência, vinculou à obra da terceira mensagem angélica desde a sua origem. Os homens poderão apresentar uma justificativa após outra, e o inimigo procurará desviar as pessoas da verdade, mas todos os que creem que o Senhor tem falado por intermédio da irmã White e lhe tem dado uma mensagem estarão livres dos muitos enganos que surgirão nestes últimos dias.

A DISTINTA MISSÃO DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA – Os adventistas do sétimo dia foram escolhidos por Deus como um povo peculiar, separado do mundo. Com a grande talhadeira da verdade Ele os cortou da pedreira do mundo, e os ligou a Si. Tornou-os representantes Seus, e os chamou para serem Seus embaixadores na obra final de salvação. O maior tesouro da verdade já entregue a mortais – as mais solenes e sérias advertências que Deus já enviou aos seres humanos – foi confiado a esse povo, a fim de ser transmitido ao mundo. De uma forma especial, os adventistas do sétimo dia foram postos no mundo como vigias e portadores de luz. A eles foi confiada a última mensagem de advertência a um mundo que está morrendo. Sobre eles incidiu a maravilhosa luz da Palavra de Deus. Foram incumbidos de uma obra da mais solene importância: a proclamação da primeira, segunda e terceira mensagens angélicas. Não há nenhuma obra de tão grande importância como esta. Eles não devem permitir que nenhuma outra coisa lhes absorva a atenção.

A AUTORIDADE ESPECIAL DA IGREJA DE DEUS – Deus investiu Sua igreja com autoridade especial e poder que ninguém tem razão em desrespeitar e desprezar, pois ao proceder assim está desprezando a voz de Deus. Deus concedeu à Sua igreja o mais alto poder abaixo do Céu. É a voz de Deus em Seu povo reunido na qualidade de uma igreja que deve ser respeitada.

NÃO HÁ NECESSIDADE DE UMA NOVA DENOMINAÇÃO – O Senhor não lhes deu uma mensagem para considerar os adventistas do sétimo dia como Babilônia, e chamar o povo de Deus a sair dela. Todas as razões que podem ser juntadas nesse sentido, para mim, não têm o menor peso, porque o Senhor me concedeu luz em oposição a essa mensagem. Estou certa de que o Senhor ama Sua igreja. Ela não deve ser desorganizada ou segmentada em átomos independentes. Não há nisso

a mínima coerência; não existe a menor evidência de que tal coisa venha a ocorrer.

Digo-lhes, meus irmãos, que o Senhor tem um corpo organizado por intermédio do qual Ele irá atuar. [...] Quando alguém se afasta do corpo organizado do povo que observa os mandamentos de Deus, quando começa a pesar a igreja em balanças humanas e a acusá-la, pode ficar certo de que Deus não o está dirigindo. Essa pessoa está no caminho errado.

DEUS COLOCARÁ TUDO EM ORDEM – Não há necessidade de duvidar, de estar temeroso de que a obra não seja bem-sucedida. Deus está à frente da obra, e colocará tudo em ordem. Caso haja coisas necessitando serem ajustadas na direção da obra, Deus cuidará disso, e atuará para endireitar todo erro. Tenhamos fé que Deus vai conduzir a nobre embarcação que transporta o Seu povo, em segurança, até o porto.

Não tem Deus uma igreja viva? Ele tem uma igreja, mas é a igreja militante e não a igreja triunfante. Ficamos entristecidos por haver membros defeituosos e por haver joio no meio do trigo. [...] Embora existam males na igreja, e tenham que existir até o fim do mundo, a igreja destes últimos dias deve ser a luz deste mundo poluído e desmoralizado pelo pecado. A igreja, frágil e defeituosa, precisando ser repreendida, advertida e aconselhada, é o único objeto na Terra ao qual Cristo confere Sua suprema consideração.

A IGREJA MILITANTE É IMPERFEITA – A igreja militante não é a igreja triunfante, e a Terra não é o Céu. A igreja se compõe de homens e mulheres falhos e imperfeitos, que são apenas alunos na escola de Cristo, a fim de serem preparados, disciplinados, educados, para esta vida e para a futura vida imortal. Algumas pessoas parecem pensar que, ao entrar na igreja, verão suas expectativas cumpridas e só encontrarão os que são puros e perfeitos. Essas pessoas zelosas, ao verem faltas nos membros da igreja, dizem: "Abandonamos o mundo para não nos associarmos com indivíduos maus, mas aqui também está o mal"; e perguntam, como os servos da parábola: "De onde veio o joio?" (Mt 13:27). Mas não precisamos ficar assim decepcionados, pois o Senhor não nos autorizou a chegar à conclusão de que a igreja é perfeita; e todo o nosso zelo não terá êxito em tornar a igreja militante tão pura quanto a igreja triunfante.

A IGREJA TRIUNFANTE – A obra está prestes a ser concluída. Os membros da igreja militante que se demonstrarem fiéis farão parte da igreja triunfante.

A vida de Cristo estava repleta da mensagem divina do amor de Deus, que Ele desejava intensamente transmitir aos outros. O rosto dEle irradiava compaixão e Sua conduta se caracterizava pela graça, humildade, verdade e amor. Todo membro de Sua igreja militante deve manifestar as mesmas qualidades, se deseja fazer parte da igreja triunfante.

ORAÇÃO: Oremos para que possamos fazer parte do movimento que Deus levantará nos últimos momentos deste mundo.

3

LEIS DOMINICAIS



Montagem sobre imagens de: © tsuneomp, Igor Negovelov, Photobank / Fotolia

SÁBADO: O GRANDE PONTO DE CONTROVÉRSIA – Na batalha a ser travada nos últimos dias estarão unidos, em oposição ao povo de Deus, todos os poderes corruptos que apostataram da lealdade à lei de Jeová. Nessa guerra, o sábado será o grande ponto de controvérsia, pois no mandamento do sábado o grande Legislador Se identifica como o Criador dos céus e da Terra.

O movimento dominical está agora abrindo caminho nas trevas. Os líderes encobrem a verdadeira questão, e muitos que se unem ao movimento não percebem para onde aponta a tendência oculta. [...] Estão agindo como cegos. Não veem que se um governo protestante abandona os princípios que fizeram dele uma nação livre e independente, e, pela legislação, introduz na Constituição princípios que propaguem a falsidade e a ilusão papal, eles estão se lançando nos horrores romanos da Idade Média.

NÃO FICAR PARADO, SEM FAZER NADA – É nosso dever fazer tudo que estiver ao nosso alcance para evitar o perigo que se aproxima. [...] Sobre homens e mulheres de oração, em todas as partes do país, recai a grande responsabilidade de pedir que Deus afaste essa nuvem do mal, e conceda mais alguns anos de graça para trabalharmos para o Mestre. Os que estão agora guardando os mandamentos de Deus precisam ficar em atividade para obter a ajuda especial que só Deus pode conceder. Devem trabalhar de forma mais dedicada para adiar até quando for possível a calamidade que se aproxima.

O povo de Deus, que guarda os mandamentos, não deve permanecer calado neste tempo, como se aceitasse a situação de bom grado. Há muitos que estão despreocupados, e estão, por assim dizer, adormecidos. Eles dizem: "Se a profecia predisse a imposição da observância do domingo, a lei certamente será promulgada", e, tendo chegado a essa conclusão, assentam-se em calma expectativa do evento, confortando-se com o pensamento de que Deus protegerá Seu povo no tempo de angústia. Mas o Senhor não nos livrará se não fizermos algum esforço para realizar a obra que Ele nos confiou. [...]

OS ESTADOS UNIDOS APROVARÃO UMA LEI DOMINICAL – Mais cedo ou mais tarde serão aprovadas leis dominicais.

Em breve serão impostas as leis dominicais, e homens em posições de confiança ficarão furiosos com o pequeno número do povo de Deus que guarda os mandamentos.

A profecia do capítulo 13 de Apocalipse declara que o poder representado pela besta de chifres semelhantes aos do cordeiro fará com que a "Terra e os que nela habitam" adorem o papado, ali simbolizado pela besta "semelhante ao leopardo". [...] Essa profecia se cumprirá quando aquela nação impuser a observância do domingo, que Roma alega ser um reconhecimento especial de sua supremacia. [...]

ARGUMENTOS DOS DEFENSORES DA LEI DOMINICAL – Satanás dá sua interpretação aos eventos, e as pessoas pensam, como ele quer que o façam, que as calamidades que enchem a Terra constituem um resultado da transgressão do domingo. Imaginando aplacar a ira de Deus, essas pessoas influentes fazem leis impondo a observância do domingo. Esse mesmo grupo apresenta a alegação de que a corrupção que rapidamente se alastra

pode ser atribuída em grande parte à profanação do descanso dominical, e que a imposição da observância do domingo melhoraria grandemente a moral da sociedade. Insiste-se nisso especialmente na América do Norte, onde a doutrina do verdadeiro sábado tem sido mais amplamente pregada.

AS LEIS DOMINICAIS EXALTARÃO ROMA – Quando o protestantismo estender os braços através do abismo, a fim de dar uma das mãos ao poder romano e a outra ao espiritismo; quando por influência dessa tríplice aliança os Estados Unidos forem induzidos a repudiar todos os princípios de sua Constituição, que fizeram deles um governo protestante e republicano, e adotar em medidas para a propagação dos erros e falsidades do papado, podemos saber que é chegado o tempo das obras miraculosas de Satanás e que o fim está próximo.

Como a aproximação dos exércitos romanos foi um sinal para os discípulos da iminente destruição de Jerusalém, assim essa apostasia será para nós um sinal de que o limite da paciência de Deus foi atingido.

Quando o Estado usar seu poder para impor os decretos e amparar as instituições da igreja, então a América terá formado uma imagem do papado e haverá uma apostasia nacional que só terminará em ruína nacional.

DECRETO DE ALCANCE GLOBAL – Quando os Estados Unidos, o país da liberdade religiosa, se aliar ao papado, a fim de dominar as consciências e obrigar as pessoas a reverenciar o falso sábado, os povos de todos os demais países do mundo serão induzidos a imitar seu exemplo.

A questão do sábado será o ponto controverso no grande conflito final em que o mundo inteiro será envolvido.

A substituição do verdadeiro pelo falso é o último ato do drama. Quando essa substituição se tornar universal, Deus Se revelará. Quando as leis humanas forem exaltadas acima das leis de Deus, quando os poderes da Terra procurarem obrigar as pessoas a guardar o primeiro dia da semana, saibam que terá chegado o tempo para Deus agir.

ANTES OBEDECER A DEUS DO QUE AOS HOMENS – O povo de Deus reconhecerá o governo humano como sistema estabelecido por determinação divina e, por preceito e exemplo, ensinará obediência a ele como dever sagrado, enquanto sua autoridade for exercida em sua legítima esfera de ação. Mas quando suas reivindicações estiverem em desacordo com as reivindicações de Deus, devemos escolher obedecer antes a Deus do que aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida e obedecida como autoridade acima de toda legislação humana. O "assim diz o Senhor" não deve ser posto de lado por um "assim diz a igreja ou o Estado". A coroa de Cristo deve ser erguida acima de todos os diademas das autoridades terrestres.

Satanás oferece aos seres humanos os reinos do mundo se lhe concederem a supremacia. Muitos fazem isso e perdem o Céu. Antes morrer do que pecar; é melhor passar necessidade do que defraudar; melhor passar fome do que mentir.

ORAÇÃO: Oremos para que possamos aceitar o verdadeiro selo de Deus em nossa vida e para que estejamos firmes ao lado do Senhor no grande conflito.

4

O PEQUENO TEMPO DE ANGÚSTIA E OS ENGANOS SATÂNICOS DOS ÚLTIMOS DIAS



© photoagents / Fotolia

ANTES DO FIM DO TEMPO DA GRAÇA – Na página 33 [do livro *Primeiros Escritos*] foi dito o seguinte: "[...] No início do tempo de angústia, ficamos cheios do Espírito Santo, quando saímos para proclamar o sábado mais amplamente."

Essa visão foi dada em 1847, quando havia apenas poucos entre os irmãos do advento observando o sábado, e destes somente uns poucos supunham que sua observância era suficientemente importante para constituir uma linha de separação entre o povo de Deus e os incrédulos. Agora o cumprimento dessa visão está começando a ser visto.

O "início do tempo de angústia" ali mencionado não se refere ao tempo em que as pragas começarão a ser derramadas, mas a um breve período, pouco antes, enquanto Cristo está no santuário. Nesse tempo, enquanto a obra de salvação está se encerrando, tribulações virão sobre a Terra, e as nações ficarão iradas, embora contidas para não impedir a obra do terceiro anjo.

A IGREJA E O ESTADO SE OPÕEM AO POVO DE DEUS – Todos quantos não se curvarem ao decreto dos concílios nacionais e obedecerem às leis nacionais para exaltar o sábado instituído pelo homem do pecado, para menosprezar o santo dia de Deus, sentirão não somente o poder opressivo do papado, mas do mundo protestante, a imagem da besta.

OS ADVENTISTAS SERÃO TRATADOS COM DESPREZO – Os que honram o sábado bíblico serão denunciados como inimigos da lei e da ordem, como que a comprometer as restrições morais da sociedade, causando anarquia e corrupção, e atraindo os juízos de Deus sobre a Terra. Será declarado que suas objeções são teimosia, obstinação e desdém à autoridade. Serão acusados de deslealdade ao governo.

CONDENADOS À MORTE – Será exigido das pessoas que rendam obediência a decretos humanos em violação da lei divina. Os que forem fiéis a Deus serão ameaçados, denunciados e proscritos. Serão "traídos [...] por pais, irmãos, parentes e amigos" (Lc 21:16), e serão até mesmo mortos.

COMO PERMANECER FIRME SOB PERSEGUIÇÕES – A única maneira pela qual os seres humanos poderão permanecer firmes no conflito é estar arraigados e firmados em Cristo. Eles precisam receber a verdade como ela é em Jesus. E somente quando é apresentada dessa maneira a verdade pode suprir as necessidades espirituais. A pregação de Cristo crucificado, Cristo justiça nossa, é o que sacia a fome da alma. Quando firmamos o interesse das pessoas nessa grande verdade central, fé, esperança e coragem chegam ao coração.

A AFLIÇÃO PURIFICA O POVO DE DEUS

O amor de Deus à Sua igreja é infinito. Incessante é Seu cuidado por Sua herança. Ele não permite que aflição humana alguma sobrevenha à igreja, senão unicamente a que é essencial para sua purificação, seu bem presente e eterno. Purificará Sua igreja assim como purificou o templo no princípio e no fim de Seu ministério na Terra. Tudo que Ele traz sobre a igreja, em forma de provações e aflições, é com o objetivo de fazer Seu povo adquirir mais profunda piedade e mais força para levar a todas as partes do mundo as vitórias da cruz.

ESPÍRITOS DE MENTIRA CONTRADIZEM AS ESCRITURAS – Os santos precisam alcançar completa compreensão da verdade presente, a qual serão obrigados a sustentar pelas Escrituras. Precisam compreender o estado dos mortos, pois os espíritos de demônios lhes aparecerão, pretendendo ser amigos e parentes amados, os quais lhes declararão que o sábado foi mudado, bem como outros ensinamentos não bíblicos.

FALSOS REAVIVAMENTOS – Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. [...] O inimigo deseja impedir essa obra; e antes que chegue o tempo para esse movimento, ele se esforçará para evitá-lo, introduzindo uma contrafação. Nas igrejas que conseguir manter sob seu poder sedutor, fará parecer que a bênção especial de Deus foi derramada e surgirá algo parecido com um grande interesse religioso. [...]

PERSONIFICAÇÃO DOS MORTOS – Satanás tem poder para fazer surgir diante das pessoas a aparência de seus amigos falecidos. A contrafação é perfeita; a expressão familiar, as palavras e o tom da voz são reproduzidos com maravilhosa exatidão. [...] Muitos serão confrontados por espíritos de demônios personificando parentes ou amigos queridos, e declarando as mais perigosas heresias. Esses visitantes apelarão para os nossos mais afetuosos sentimentos de compaixão, realizando prodígios para apoiar suas pretensões.

SATANÁS IMITARÁ CRISTO EM TODOS OS ASPECTOS – Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. A igreja tem há muito tempo dito que considera o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre as pessoas como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João em Apocalipse (Ap 1:13-15). A glória que o cerca não será excedida por coisa alguma que os olhos mortais já tenham contemplado. Ressoará nos ares a aclamação de triunfo: "Cristo veio! Cristo veio!"

A DIFERENÇA ENTRE O FALSO E O VERDADEIRO – Satanás está procurando obter toda a vantagem. [...] Disfarçado de anjo de luz, percorrerá a Terra como operador de milagres. Com belas palavras apresentará sentimentos nobres. Falará coisas boas e realizará bons atos. Personificará a Cristo, mas num ponto haverá notável diferença. Satanás afastará as pessoas da lei de Deus. Contudo, imitará tão bem a justiça que, se fosse possível, enganaria os próprios eleitos. Reis, presidentes, governantes em altos postos se curvarão ante suas falsas teorias.

ORAÇÃO: Oremos para que, apesar da angústia e dos enganos satânicos, estejamos sempre alicerçados na Palavra de Deus.

5



© Zeljko Radojko / Fotolia

A SACUDIDURA

SER MEMBRO DA IGREJA NÃO É GARANTIA DE SALVAÇÃO – Os que tiveram oportunidades para ouvir e aceitar a verdade e se uniram à Igreja Adventista do Sétimo Dia considerando-se o povo de Deus que guarda os mandamentos, mas não possuem mais vitalidade e consagração a Deus do que as igrejas nominais, serão certamente atingidos pelas pragas de Deus assim como as igrejas que se opõem à Sua lei.

O JOIO E O TRIGO – Ocorrerão divisões na igreja. Dois lados se desenvolverão. O trigo e o joio crescerão juntos para a ceifa.
Estamos na época da sacudidura, época em que cada coisa que pode ser abalada será. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecerem a Seus mandamentos por palavra e ação.

A PERSEGUIÇÃO PURIFICA A IGREJA – Não está longe o tempo em que a prova sobrevirá a todos. A marca da besta nos será recomendada com insistência. Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes profanos não acharão difícil se submeter aos poderes dominantes, de preferência a se expor a escárnio, insultos, ameaças de prisão e morte. O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens. Nesse tempo, o ouro será separado da escória na igreja.

CRISTÃOS SUPERFICIAIS RENUNCIARÃO À FÉ – O trabalho que a igreja tem deixado de fazer em tempo de paz e prosperidade terá que realizar em terrível crise, sob as circunstâncias mais desanimadoras e difíceis. As advertências que a conformidade com o mundo tem silenciado ou retido precisam ser dadas sob a mais feroz oposição dos inimigos da fé. E naquele tempo, o grupo dos superficiais e conservadores, cuja influência tem constantemente atrasado o progresso da obra, renunciará à fé. À medida que as aflições crescem ao nosso redor, serão vistas em nosso meio tanto separação quanto unidade. Alguns que agora estão dispostos a utilizar todos os meios para defender a verdade, em ocasiões de verdadeiro perigo, tornarão evidente que não edificaram sobre a sólida rocha, pois cairão em tentação. Os que tiveram grande luz e preciosos privilégios, mas não os aproveitaram, irão, sob um pretexto ou outro, retirar-se de nosso meio.

O TESTEMUNHO DIRETO PRODUZIRÁ UMA SACUDIDURA – Perguntei qual o sentido da sacudidura que eu acabava de presenciar e foi-me mostrado que ela havia sido causada pelo claro testemunho motivado pelo conselho da Testemunha fiel aos laodiceanos. Esse testemunho terá seu efeito sobre o coração do que o recebe, levando-o a elevar e declarar a verdade direta. Alguns não suportarão esse claro testemunho. Reagirão opondo-se a ele, e isso causará uma sacudidura entre os filhos de Deus.

CALÚNIAS LEVAM MUITOS À PERDIÇÃO – Mesmo em nossos dias, há famílias inteiras que uma vez se alegraram na verdade e que perdem a fé devido às calúnias e às falsidades que lhes foram apresentadas com relação àqueles a quem amavam e com os quais tiveram reuniões agradáveis. Abriram o coração à semeadura do joio. O joio brotou entre o trigo. Elas o fortaleceram. A seara do trigo tornou-se cada vez menor, e para elas a preciosa verdade perdeu o seu poder.

FALSAS DOUTRINAS AFASTAM ALGUNS – Ao vir a sacudidura, pela introdução de falsas teorias, esses leitores superficiais não ancorados em parte alguma são como a areia movediça. Movem-se para qualquer posição para agradar a tendência de seus sentimentos de amargura.

Não tendo recebido o amor à verdade, eles serão induzidos aos enganos do inimigo, darão ouvidos a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios, e se afastarão da fé.

A REJEIÇÃO DOS TESTEMUNHOS RESULTA EM APOSTASIA – O último engano de Satanás será exatamente anular o testemunho do Espírito de Deus. "Não havendo profecia, o povo se corrompe" (Pv 29:18).

Satanás trabalhará engenhosamente de diferentes maneiras e por instrumentos diversos para perturbar a confiança do povo remanescente de Deus no testemunho verdadeiro.

APOSTASIA ENTRE LÍDERES DA IGREJA Muitos demonstrarão que não estão ligados com Cristo, que não estão mortos para o mundo, para que possam viver com Ele. E as apostasias dos que ocuparam posições de responsabilidade serão frequentes.

PASTORES NÃO CONSAGRADOS SERÃO ELIMINADOS – A grande questão que está tão próxima [a imposição da lei dominical] eliminará aqueles a quem Deus não designou, e Ele terá um ministério puro, leal, santificado e preparado para a chuva serôdia.

Pastores e médicos poderão se afastar da fé, como a Palavra e as mensagens que Deus tem dado a Sua serva declaram que farão.

OS FIÉIS DE DEUS SERÃO REVELADOS – O Senhor tem servos fiéis, que se revelarão no tempo da sacudidura e da prova. Há indivíduos preciosos, hoje ocultos, que não se prostraram a Baal. Não tiveram a luz que tem brilhado sobre nós de forma concentrada. Mas por baixo de um rude e não expressivo exterior pode existir o puro brilho de um genuíno caráter cristão. Durante o dia, olhamos para o céu e não vemos estrelas. Elas estão ali, ligadas ao firmamento, mas os olhos não as percebem. Entretanto, à noite, contemplamos seu brilho genuíno.

NOVOS CONVERSOS OCUPARÃO OS LUGARES DOS QUE SE RETIRAM – Os lugares vagos nas fileiras serão preenchidos pelos que foram representados por Cristo como tendo chegado na última hora (Mt 20:6, 9). Há muitos com quem o Espírito de Deus está lutando. O tempo dos juízos destruidores da parte de Deus é o tempo de misericórdia para aqueles que [agora] não têm oportunidade de aprender o que é a verdade. O Senhor olhará para eles com ternura. Seu coração compassivo se sensibiliza, e a mão do Senhor ainda está estendida para salvar, enquanto a porta é fechada para os que não querem entrar. Será admitido um grande número de pessoas que nestes últimos dias ouvirem a verdade pela primeira vez.

ORAÇÃO: Oremos para que estejamos firmes e não abandonemos os caminhos e os princípios divinos, mesmo diante de duras provas.

6

A CHUVA SERÔDIA E O ALTO CLAMOR



© kevron2001 / Fotolia

A OBRA DO ESPÍRITO SANTO É COMPARADA À CHUVA – Como o orvalho e a chuva são dados primeiro para fazer com que a semente germine e depois para amadurecer a colheita, assim é dado o Espírito Santo para levar avante, de um estágio para outro, o processo de crescimento espiritual. O amadurecimento do grão representa a conclusão do trabalho da graça de Deus no coração humano. Pelo poder do Espírito Santo, a imagem moral de Deus deve ser aperfeiçoada no caráter. Temos que ser completamente transformados à semelhança de Cristo.

A PROMESSA DA CHUVA SERÔDIA – Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos.

OS PODEROSOS EFEITOS DAS DUAS CHUVAS – Em nenhum ponto de nossa experiência podemos dispensar a assistência daquilo que nos habilita a fazer justamente o começo. Necessitaremos das bênçãos recebidas sob a chuva temporã até o fim. [...] Ao irmos ao Senhor em busca do Espírito Santo, Ele produzirá em nós mansidão e humildade, bem como confiança consciente de que Deus nos concederá a aperfeiçoadora chuva serôdia.

DEVEMOS ORAR FERVOROSAMENTE PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO – Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles precisaram disso naquele tempo, nós, hoje, mais ainda.

A REFORMA DEVE ACOMPANHAR O REAVIVAMENTO – Precisa haver um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, um avivamento das aptidões da mente e do coração, uma ressurreição da morte espiritual. Reforma significa uma reorganização, uma mudança nas ideias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não trará o bom fruto da justiça, a menos que seja ligada com o reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem efetuar a obra que lhes é designada, e precisam ser unidos para realizá-la.

NEM TODOS RECEBERÃO A CHUVA SERÔDIA – Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que estejamos progredindo diariamente na exemplificação das reais virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos.

SEGUIDORES DE CRISTO EM TODAS AS IGREJAS – No capítulo 18 de Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acordo com essa passagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. E em que corporações religiosas se encontrará hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante.

Apesar das trevas espirituais e do afastamento de Deus prevalecentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos

verdadeiros seguidores de Cristo ainda faz parte delas.

A ESSÊNCIA DA ÚLTIMA MENSAGEM DE DEUS – Várias pessoas me escreveram, perguntando se a mensagem da justificação pela fé é a mensagem do terceiro anjo, e tenho respondido: "De fato, é a mensagem do terceiro anjo". A mensagem da justiça de Cristo soará desde uma até a outra extremidade da Terra, a fim de preparar o caminho ao Senhor. Essa é a glória de Deus com que será encerrada a mensagem do terceiro anjo.

DEUS USARÁ MEIOS QUE NOS SURPREENDERÃO – Permita-me dizer-lhes que o Senhor agirá nesta última obra de um modo fora do usual e contrário a qualquer planejamento humano. Haverá entre nós os que sempre desejarão dominar a obra de Deus, para ditar até que movimentos serão feitos quando a obra avançar sob a orientação do anjo que se une ao terceiro anjo na mensagem a ser dada ao mundo. Deus usará maneiras e meios pelos quais se verá que Ele está tomando o controle em Suas mãos. Os obreiros se surpreenderão com os meios simples que Ele usará para efetuar e aperfeiçoar Sua obra de justiça.

CRIANÇAS PROCLAMARÃO A MENSAGEM – Quando os seres celestiais perceberem que os homens não apresentarão mais a verdade com simplicidade, como Jesus fazia, até as crianças serão impelidas pelo Espírito de Deus e proclamarão a verdade para este tempo.

MUITOS ADVENTISTAS RESISTIRÃO À LUZ – Nas igrejas [adventistas do sétimo dia] deverá haver admirável manifestação do poder de Deus, mas ela não influirá sobre os que não se têm humilhado diante do Senhor, abrindo a porta do coração pela confissão e pelo arrependimento. Na manifestação desse poder que ilumina a Terra com a glória de Deus, eles só verão alguma coisa que, em sua cegueira, consideram perigosa; alguma coisa que despertará seus receios, e irão se dispor a resistir-lhe. Uma vez que o Senhor não age de acordo com suas ideias e expectativas, eles combaterão a obra. "Por que" – dizem eles – "não reconheceríamos o Espírito de Deus, se temos estado na obra por tantos anos?"

MILHARES CONVERTIDOS NUM DIA – Milhares se converterão num dia, os quais na última hora verão e reconhecerão a verdade e as atuações do Espírito de Deus.

A INFLUÊNCIA DA PÁGINA IMPRESSA – Mais de mil se converterão rapidamente em um dia, a maioria dos quais reconhecerá haver sido primeiramente convencida por meio da leitura de nossas publicações.

É em grande parte por meio de nossas casas editoras que será efetuada a obra daquele outro anjo que desce do Céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra.

ORAÇÃO: Oremos pelo derramamento especial do Espírito Santo em nossa vida, para que sejamos instrumentos poderosos nas mãos de Deus.

7

O SELO DE DEUS E A MARCA DA BESTA



© viktoriagavril / Fotolia

DUAS CLASSES – Só poderá haver duas classes. Cada grupo é assinalado distintamente, com o selo do Deus vivo ou com o sinal da besta ou de sua imagem.

Ao nos aproximarmos do fim do tempo, a distinção entre os filhos da luz e os filhos das trevas será cada vez mais clara. Eles estarão cada vez mais em desacordo. Essa diferença é expressa nas palavras de Cristo: "nascer de novo" – criados novamente em Cristo, mortos para o mundo e vivos para Deus. São estas as paredes de separação que dividem o celestial do terreno e descrevem a diferença entre os que pertencem ao mundo e os que são escolhidos do meio dele, os quais são eleitos e preciosos à vista de Deus.

JULGADOS PELA LUZ QUE RECEBEMOS – Todos terão que esperar pelo tempo designado, até que as advertências tenham ido a todas as partes do mundo e que suficiente luz e evidências tenham sido dadas a cada pessoa. Alguns terão menos luz do que outros, mas cada um será julgado de acordo com a luz recebida. Todos receberão esclarecimento suficiente para tomar de forma inteligente a sua decisão.

NÃO HÁ DESCULPA PARA A CEGUEIRA VOLUNTÁRIA – Os que têm oportunidade de ouvir a verdade, mas não se esforçam para ouvi-la ou compreendê-la, pensando que, se não a ouvirem não serão responsáveis, serão considerados culpados diante de Deus, como se a tivessem ouvido e rejeitado. Não haverá desculpa para os que preferem continuar no erro, quando poderiam compreender o que é a verdade. Em Seus sofrimentos e morte, Jesus fez expiação por todos os pecados de ignorância, mas não foi tomada providência para a cegueira voluntária.

A IMPORTÂNCIA DA BENEFICÊNCIA PRÁTICA – As decisões do último dia recaem sobre nossa beneficência prática. Cristo reconhece cada ato de beneficência como feito a Ele mesmo.

Quão surpresos e alegres ficarão os humildes entre as nações e entre os pagãos ao ouvir dos lábios do Salvador: "Sempre que o fizestes a um destes Meus pequeninos irmãos, a Mim o fizestes" (Mt 25:40). Quão alegre ficará o coração do Infinito amor quando Seus seguidores erguerem para Ele o olhar, com surpresa e expressão de felicidade após Suas palavras de aprovação!

O MOTIVO MOLDA AS AÇÕES – No dia do juízo alguns apresentarão esta ou aquela boa ação como pretexto para receberem consideração. Eles dirão: "Eu montei um negócio para vários jovens. Dei dinheiro para fundar hospitais. Aliviei as necessidades das viúvas e acolhi os pobres em minha casa." Sim, mas os seus motivos estavam tão contaminados pelo egoísmo que a ação não era agradável à vista do Senhor. Em tudo o que fizeram, o próprio eu foi colocado em evidência.

É o motivo que molda nossas ações, assinalando-as com desonra ou elevado valor moral.

O QUE É O SELO DE DEUS? – Logo que o povo de Deus estiver selado na fronte – não um selo ou marca que pode ser visto, mas a consolidação na verdade, tanto intelectual como espiritual, de modo que não possam ser abalados –, logo que o povo de Deus estiver

selado e preparado para a sacudidura, ela ocorrerá. Na realidade, já começou.

O selo do Deus vivo é colocado nos que guardam com zelo o sábado do Senhor[1].

De todos os dez preceitos, só o quarto contém o selo do grande Legislador, Criador dos céus e da Terra.

A observância do memorial do Senhor, o sábado instituído no Éden, o sábado do sétimo dia, é a prova de nossa lealdade a Deus.

SEMELHANÇA COM CRISTO NO CARÁTER – O selo do Deus vivo só será colocado nos que se assemelham a Cristo no caráter.

Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus.

DEVEMOS NOS PREPARAR – Se os crentes na verdade não forem mantidos por sua fé nestes dias relativamente pacíficos, o que os sustentará quando vier a grande prova e sair o decreto contra todos os que não adorarem a imagem da besta nem receberem na testa ou na mão a marca? Não está longe esse tempo solene. Em vez de se tornar fraco e inconstante, o povo de Deus deve estar reunindo forças e ânimo para o tempo de angústia.

O QUE É O SINAL DA BESTA? – João foi convidado a contemplar um povo distinto dos que adoram a besta ou a sua imagem observando o primeiro dia da semana. A observância desse dia é o sinal da besta.

O sinal ou selo de Deus é revelado na observância do sábado – o memorial divino da criação. [...] A marca da besta é o oposto disso, ou seja, a observância do primeiro dia da semana.

QUANDO É RECEBIDO O SINAL DA BESTA? – Ninguém recebeu até agora o sinal da besta.

A observância do domingo não é ainda o sinal da besta, e não será até que saia o decreto compelindo as pessoas a adorar esse falso sábado. Chegará o tempo em que esse dia será a prova, mas esse tempo ainda não veio.

Ao passo que a observância do sábado falso em conformidade com a lei do Estado, contrária ao quarto mandamento, será uma declaração de fidelidade ao poder que está em oposição a Deus, a guarda do verdadeiro sábado, em obediência à lei divina, é uma prova de lealdade para com o Criador. Enquanto um grupo de pessoas, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, outro, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus.

A IMPOSIÇÃO DA OBSERVÂNCIA DO DOMINGO É UMA PROVA – Ninguém é condenado sem que tenha recebido iluminação nem se conscientizado da obrigatoriedade do quarto mandamento. Mas quando for expedido o decreto que impõe o falso sábado, e o alto clamor do terceiro anjo advertir as pessoas contra a adoração da besta e de sua imagem, será traçada com clareza a linha divisória entre o falso e o verdadeiro. Então os que ainda persistirem na transgressão receberão o sinal da besta.

ORAÇÃO: Oremos para que o sábado, como sinal de Deus, seja mais do que uma teoria em nossa vida: que seja algo prático.

[1] Essa declaração e outras dessa natureza devem ser interpretadas à luz dos trechos citados anteriormente, indicando que Deus só considera as pessoas responsáveis pelo conhecimento que possuem ou que poderiam obter.

O FIM DO TEMPO DA GRAÇA



Montagem sobre imagens de: © Jorge Anastacio, Kirsty Pargeter/ Fotolia

NINGUÉM SABE QUANDO TERMINARÁ O TEMPO DA GRAÇA – Deus não nos revelou em que momento essa mensagem será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. As coisas reveladas aceitaremos para nós e nossos filhos. Porém, não busquemos saber aquilo que foi mantido em segredo nos concílios do Todo-poderoso. [...]

Chegam cartas para mim, perguntando se tenho algum esclarecimento especial quanto ao fim do tempo da graça, e respondo que tenho apenas esta mensagem para dar: agora é tempo de trabalhar, enquanto é dia, pois "a noite vem, quando ninguém pode trabalhar" (Jo 9:4).

IMPOSIÇÃO DA LEI DOMINICAL ANTES DO FIM DO TEMPO DA GRAÇA – O Senhor me mostrou claramente que a imagem da besta se formará antes que termine a graça, pois isso será a grande prova[1] para o povo de Deus, pela qual será decidido seu destino eterno.

O que é a "imagem da besta"? E como ela será formada? A "imagem da besta" representa a forma de protestantismo apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes buscarem o auxílio do poder civil para imposição de seus dogmas.

O FIM DO TEMPO DA GRAÇA APÓS O SELAMENTO – Um anjo que volta da Terra anuncia que sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam "o selo do Deus vivo" (Ap 7:2). Então Jesus deixa de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos, e com grande voz diz: "Feito está" (Ap 16:17).

REPENTINA E INESPERADA – Quando Jesus deixar de interceder pelo ser humano, os casos de todos estarão decididos para sempre. [...] Terminará o tempo da graça; as intercessões de Cristo cessarão no Céu. Por fim, esse tempo virá de repente sobre todos, e os que não purificarem a mente pela obediência à verdade serão encontrados dormindo.

O tempo da graça terminará pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu. [...]

A ATIVIDADE HUMANA DEPOIS DO FIM DO TEMPO DA GRAÇA – Quando a decisão irrevogável do santuário tiver sido pronunciada e para sempre fixado o destino do mundo, os habitantes da Terra não ficarão sabendo.

O trigo e o joio deverão "crescer juntos até à colheita" (Mt 13:30). No desempenho de seus deveres cotidianos, os justos estarão, até o fim, em contato com os ímpios. Os filhos da luz estão espalhados entre os das trevas para que o contraste salte aos olhos de todos.

LÍDERES RELIGIOSOS ESTARÃO CHEIOS DE OTIMISMO – Não importa a época, o dia do Senhor virá inesperadamente para os ímpios. Quando a vida prosseguir em sua rotina, as pessoas continuarem absortas nos prazeres, negócios, comércio e ambição de ganho; os líderes religiosos enaltecerem o progresso do mundo, e o povo estiver embalado em uma falsa segurança, então, como o ladrão à meia-noite rouba a casa que não é guardada, sobrevirá repentina destruição aos descuidados e ímpios, e "de nenhum modo escaparão" (1Ts 5:3-5).

[1] Ver capítulo anterior, onde é mostrado que a grande prova para o povo de Deus será a imposição da lei dominical.

SATANÁS DEDUZIRÁ QUE TERMINOU O TEMPO DA GRAÇA – No tempo de angústia, Satanás instigará os ímpios e eles cercarão o povo de Deus para destruí-lo. Mas ele não saberá que foi escrito "perdão" ao lado de seus nomes nos livros do Céu.

Assim como Satanás influenciou Esaú a marchar contra Jacó, instigará os ímpios a destruírem o povo de Deus no tempo de angústia. [...] Ele vê que santos anjos os estão guardando, e deduz que seus pecados foram perdoados; mas não sabe que seus casos foram decididos no santuário celestial.

FOME DA PALAVRA – Os que agora não valorizam, não estudam nem honram a Palavra de Deus proferida por Seus servos terão motivo para se lamentar amargamente no futuro. Vi que o Senhor, em juízo, andará no fim dos tempos pela Terra. As terríveis pragas começarão a cair. Então, os que desprezaram a Palavra de Deus, os que deram pouca importância a ela, "andarão de mar a mar e do Norte até ao Oriente; correrão por toda parte, procurando a Palavra do Senhor, e não a acharão" (Am 8:12). Há na Terra uma fome de ouvir a Palavra.

NÃO MAIS ORAÇÕES PELOS ÍMPIOS – Na ocasião em que os juízos de Deus estiverem caindo sem misericórdia, como será invejável para os ímpios a posição dos que habitam "no esconderijo do Altíssimo" (Sl 91:1) – a fortaleza em que o Senhor esconde todos os que O têm amado e obedecido a Seus mandamentos! Nesse momento, a condição dos justos será realmente invejável aos que estiverem sofrendo por causa de seus pecados. Mas a porta da graça estará fechada para os ímpios. Depois que terminar o tempo da graça, não serão mais oferecidas orações em seu favor.

O CARÁTER NÃO PODE SER TRANSFERIDO – O Senhor vem com poder e grande glória. Será então o Seu trabalho fazer completa separação entre o justo e o ímpio. Mas o óleo não pode ser transferido para o vaso dos que não o têm.

OUTRO TEMPO DE GRAÇA NÃO CONVENCERIA OS ÍMPIOS – Devemos aproveitar ao máximo nossas oportunidades atuais. Não nos será concedido outro tempo de graça para que possamos nos preparar para o Céu. Essa é nossa única e última oportunidade para formar um caráter que nos habilite para o futuro lar que o Senhor preparou para todos os que obedecem aos Seus mandamentos.

Não haverá um tempo de graça depois da vinda do Senhor. Os que dizem que haverá estão enganados e iludidos. Antes que Cristo venha, a situação será semelhante à que existiu antes do dilúvio. E depois que o Salvador aparecer nas nuvens do Céu, ninguém terá outra oportunidade de obter a salvação. Todos terão tomado sua decisão.

ORAÇÃO: Oremos para que nossa fé seja mais consistente e vibrante para suportar as dificuldades dos últimos tempos.

9

AS SETE ÚLTIMAS PRAGAS E OS JUSTOS



© Ig0rZh / Fotolia

O INÍCIO DO TEMPO DE ANGÚSTIA – Quando Cristo cessar Sua obra como mediador em favor do ser humano, começará esse tempo de angústia. Então estará decidido o caso de todas as pessoas, e não haverá sangue expiatório para purificar do pecado.

TERRÍVEL E ALÉM DA COMPREENSÃO – O "tempo de angústia como nunca houve" está prestes a se manifestar. E necessitaremos de uma experiência que agora não temos, e que muitos são negligentes demais para obter.

Quando Jesus deixar o santíssimo, Seu Espírito refreador será retirado dos governantes e do povo. Serão deixados ao controle dos anjos maus. Então serão feitas, por conselho e orientação de Satanás, leis sob as quais, se não fosse muito breve o tempo, nenhuma pessoa escaparia ilesa.

MUITOS MORRERÃO ANTES DO TEMPO DE ANGÚSTIA – Deus sabe se aqueles em favor de quem se fazem petições seriam capazes de suportar a aflição e a prova que sobre eles viriam caso vivessem. Conhece o fim desde o princípio. Muitos serão levados a descansar antes que a prova de fogo do tempo de tribulação venha sobre o nosso mundo.

O OBJETIVO DE SATANÁS – A igreja remanescente terá que passar por grande prova e aflição. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus sentirão a ira do dragão e de seus exércitos. Satanás considera os habitantes do mundo seus súditos. Adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas, mas há um pequeno grupo que resiste à supremacia dele. Se ele pudesse apagá-los da Terra, seu triunfo seria completo. Como influenciava as nações pagãs a destruírem Israel, assim, num futuro próximo, ele incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus.

ARGUMENTOS USADOS CONTRA O POVO DE DEUS – Dos púlpitos das igrejas populares será ouvida a declaração de que o mundo está sendo punido porque o domingo não é honrado como deveria.

Será afirmado que os poucos que permanecem em oposição a uma instituição da igreja e lei do Estado não devem ser tolerados; que é melhor que eles sofram do que nações inteiras sejam envolvidas em confusão e ilegalidade.

O DECRETO DE MORTE – Está prestes a sobrevir ao povo de Deus o tempo de angústia. Então sairá o decreto, proibindo aos que guardam o sábado do Senhor comprar ou vender, ameaçando-os de punição, e mesmo de morte, se não observarem como dia de descanso o primeiro dia da semana.

A ira humana será especialmente despertada contra os que santificam o sábado do quarto mandamento; e, por fim, um decreto universal denunciará esses como dignos de morte.

OS REMANESCENTES FAZEM DE DEUS SUA DEFESA – Esses poucos remanescentes, incapazes de se defender no conflito mortal com os poderes da Terra arregimentados pelas forças do dragão, fazem de Deus a sua defesa. Pela mais elevada autoridade terrestre foi feito o decreto para que, sob pena de perseguição e morte, adorem a besta e recebam seu sinal. Que Deus auxilie Seu povo agora, pois sem Sua assistência, o que poderá se fazer naquele tempo, em tão terrível conflito?

A FUGA DO POVO DE DEUS – Ninguém poderá passar pelos poderosos guardas posicionados ao redor dos que são fiéis a Deus. Alguns serão atacados ao fugir das cidades e dos povoados. Mas as espadas levantadas contra eles se quebrarão e cairão frágeis como a palha. Outros serão defendidos por anjos em forma de guerreiros. O povo de Deus nessa época não estará todo em um só lugar. Eles estarão em grupos diferentes e em todas as partes da Terra; e serão provados individualmente, não em grupos. Cada um terá que resistir à prova por si mesmo.

OS JUSTOS NÃO TERÃO FALTAS OCULTAS PARA REVELAR – No tempo de angústia, se o povo de Deus tivesse pecados não confessados que surgissem diante deles enquanto torturados pelo temor e pela angústia, seriam vencidos. O desespero lhes suprimiria a fé e não poderiam ter confiança para suplicar de Deus o livramento. Mas, ao mesmo tempo em que têm uma profunda intuição de sua indignidade, não possuem falta oculta para revelar. Seus pecados foram examinados e apagados no juízo; eles não podem trazê-los à lembrança.

OS SANTOS NÃO PERDERÃO A VIDA – O povo de Deus não estará livre de sofrimento. Embora sejam perseguidos e angustiados, embora suportem privações e sofram pela falta de alimento, não serão abandonados para morrer. Se o sangue das fiéis testemunhas de Cristo fosse derramado nessa ocasião, não seria como o sangue dos mártires, qual semente lançada a fim de produzir uma colheita para Deus.

DEUS PROVERÁ – Será para nós então tempo de confiar inteiramente em Deus, e Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão certos nesse tempo, e que não teremos falta nem padeceremos fome, pois Deus é capaz de estender para nós uma mesa no deserto. Se necessário, Ele enviaria corvos para nos alimentar, como fez com Elias, ou faria chover maná do céu, como fez para os israelitas.

SEM INTERCESSOR, MAS NÃO DESAMPARADOS – Se as pessoas pudessem ver com visão celestial, contemplariam grupos de anjos magníficos em poder posicionados ao redor daqueles que guardaram a palavra da paciência de Cristo. Com ternura compassiva, os anjos têm testemunhado sua angústia e ouvido suas orações. Estão à espera da ordem de seu Comandante para os tirar do perigo. [...] O precioso Salvador enviará auxílio exatamente quando necessitarmos dele.

Em meio ao tempo de angústia que está para vir – tempo de angústia como nunca houve desde que existe nação –, o povo escolhido de Deus ficará inabalável. Satanás e seu exército não conseguirão destruí-lo, pois anjos magníficos em poder o protegerão.

A BATALHA CONTRA O "EU" – Enquanto Satanás reinar, teremos que subjugar o próprio eu e vencer os pecados que nos cercam. Enquanto a vida durar não haverá ocasião de repouso, nenhum ponto que possamos atingir e dizer: "Alcancei tudo completamente." A santificação é o resultado de uma obediência que dura a vida toda.

ORAÇÃO: "Senhor, ajuda-me a ser uma fiel testemunha Tua e de Teu amor. E que, com minhas atitudes neste grande conflito, eu não me coloque fora de Tua santa proteção."

10

A VOLTA DE CRISTO E A HERANÇA DOS SANTOS



Montagem sobre imagens de: © Ig0rZh e Romolo Tavani / Fotolia

A RESSURREIÇÃO ESPECIAL – As sepulturas se abrirão, e "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno" (Dn 12:2). Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo sairão do túmulo glorificados para ouvir o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram Sua lei. "Até mesmo aqueles que O traspassaram" (Ap 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo e os mais obstinados inimigos de Sua verdade e de Seu povo ressuscitarão para contemplá-Lo em Sua glória e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes.

JESUS DESCERÁ COM PODER E GLÓRIA – Surgirá logo no Oriente uma pequena nuvem escura, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. Será a nuvem que rodeará o Salvador, e que, à distância, parecerá estar envolta em trevas. O povo de Deus saberá ser esse o sinal do Filho do Homem. Em silêncio solene, irão contemplá-la enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar uma grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e, acima dela, o arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avançará como poderoso vencedor. [...]

"DESPERTEM, VOCÊS QUE DORMEM, LEVANTEM-SE!" – Os mortos preciosos, desde Adão aos últimos santos que morrerem, ouvirão a voz do Filho de Deus e sairão dos sepulcros para a vida imortal.

DAS PROFUNDEZAS E DOS MAIS ALTOS LUGARES – Medito com prazer sobre a ressurreição dos justos, os quais sairão de todas as partes da Terra, de cavernas rochosas, de calabouços, das covas da Terra, das águas do mar. Ninguém será passado por alto. Todos ouvirão Sua voz. Eles sairão com triunfo e vitória.

OS ÍMPIOS SERÃO MORTOS – Por ocasião da vinda de Cristo, os ímpios serão eliminados da face de toda a Terra: consumidos pelo sopro de Sua boca e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo levará Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra será esvaziada de seus moradores.

A glória de Seu rosto, que para os justos é vida, será para os ímpios um fogo consumidor.

UM ATO DE MISERICÓRDIA – Poderiam aqueles cujo coração está cheio de ódio a Deus, à verdade e à santidade se unir à multidão celestial e participar de seus cânticos de louvor? Poderiam suportar a glória de Deus e do Cordeiro? [...] O destino dos ímpios será determinado por sua própria escolha. Sua exclusão do Céu será um ato de sua própria vontade, e um ato de justiça e misericórdia da parte de Deus.

RUMO AO LAR – Os justos vivos serão transformados "num momento, num abrir e fechar de olhos" (1Co 15:52). Por meio da voz de Deus eles serão glorificados. Então se tornarão imortais e, com os santos ressuscitados, serão arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares.

Quão glorioso será vê-Lo e receber as boas-vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado, mas nossa esperança não deve diminuir. Se apenas pudermos ver o Rei em

Sua beleza, seremos para sempre benditos. Sinto que devo exclamar bem alto: "Rumo ao lar!"

OS ANJOS CANTARÃO: "CRISTO VENCEU!" – Com amor indescritível, Jesus dará as boas-vindas a Seus fiéis, para a "alegria" do Senhor (Mt 25:23). Essa alegria divina consiste em ver, no reino de glória, as pessoas que foram salvas por Sua agonia e humilhação.
Nos resultados de Sua obra, Cristo contemplará a recompensa. Naquela grande multidão que ninguém pode contar, apresentada como "[irrepreensível], com alegria, perante a Sua glória" (Jd 24), Aquele cujo sangue nos redimiu e cuja vida nos ensinou verá o "penoso trabalho de Sua alma e ficará satisfeito" (Is 53:11).

OS SANTOS RECEBERÃO COROAS E HARPAS – Não haverá ninguém salvo no Céu com uma coroa sem estrelas. Se entrarmos lá, haverá alguém nas cortes da glória que encontrou entrada ali por nosso intermédio.
Diante da multidão de resgatados estará a santa cidade. Jesus abrirá amplamente os portais de pérola, e por eles entrarão as nações que observaram a verdade.

UMA DÁDIVA DO SENHOR – Cristo, somente Cristo, e Sua justiça obterão para nós um passaporte para o Céu.
O coração orgulhoso se esforça para alcançar a salvação, mas tanto o nosso título ao Céu quanto nossa idoneidade para ele se encontram na justiça de Cristo.

GLÓRIA INDESCRITÍVEL – Não consigo descrever as coisas maravilhosas que vi ali. Se eu pudesse falar a língua de Canaã, poderia então contar um pouco das glórias do mundo melhor.
A linguagem humana não consegue descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas por aqueles que a contemplarem. Nenhuma mente finita consegue compreender a glória do paraíso de Deus. Se pudéssemos ter pelo menos uma visão da cidade celestial, nunca mais desejaríamos viver outra vez na Terra.

FONTES DE ÁGUA, COLINAS E ÁRVORES – Nessas planícies pacíficas, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar.

FLORES, FRUTOS E ANIMAIS – Vi uma mesa de pura prata; tinha muitos quilômetros de comprimento, mesmo assim, nossos olhares conseguiam alcançá-la toda. Vi o fruto da árvore da vida, o maná, amêndoas, figos, romãs, uvas e muitos outros tipos de frutas. Pedi a Jesus que me deixasse comer do fruto.

O VIGOR DA ETERNA JUVENTUDE – Todos sairão do túmulo com a mesma estatura que tinham quando entraram ali. Adão, que estará em pé entre a multidão dos ressuscitados, terá grande altura e formas majestosas, estatura pouco menor que a do Filho de Deus. Apresentará notável contraste com o povo das gerações posteriores. Basta esse aspecto para revelar a grande degeneração da raça humana. Todos, porém, surgirão com a vivacidade e o vigor da eterna juventude. [...] Restabelecidos à árvore da vida, no Éden há tanto tempo perdido, os remidos crescerão (Ml 4:2)

até à estatura completa da humanidade em sua glória inicial. O Céu é todo saúde.

A IDENTIDADE DOS REMIDOS SERÁ PRESERVADA – A ressurreição de Cristo foi um modelo da ressurreição final de todos os que nEle dormem. O rosto do Salvador ressuscitado, Seu jeito, Sua maneira de falar, tudo era familiar aos discípulos. Como Jesus ressurgiu dos mortos, assim ressuscitarão os que nEle dormem. Reconheceremos nossos amigos, da mesma forma pela qual os discípulos reconheceram Jesus. Talvez tenham sido deformados, infectados e desfigurados nesta vida mortal, mas ressurgirão em plena saúde e beleza. No corpo glorificado, será perfeitamente mantida a identidade.

A ALEGRIA DE VER NOSSA FAMÍLIA NO CÉU – O maior dom de Deus é Cristo, cuja vida é nossa, pois nos foi dada. Ele morreu por nós, e ressuscitou em nosso favor, a fim de que pudéssemos sair da sepultura para um glorioso companheirismo com os anjos celestiais, encontrar nossos entes queridos e reconhecer sua fisionomia, pois a semelhança com Cristo não destrói a aparência, mas a transforma à Sua gloriosa imagem. Todos os santos ligados aqui por laços familiares reconhecerão ali uns aos outros.

HOMENAGEM ÀS MÃES FIÉIS – Os anjos de Deus imortalizam o nome das mães cujos esforços ganharam os filhos para Jesus Cristo.

NÃO HAVERÁ TENTAÇÕES E PECADO – Nenhuma árvore da ciência do bem e do mal oferecerá oportunidade para a tentação. Não haverá ali tentador nem possibilidade para o mal.

COMUNHÃO COM OS ANJOS E COM OS FIÉIS DE TODAS AS ÉPOCAS – Todo redimido compreenderá a obra dos anjos em sua própria vida. De que perigos, visíveis e invisíveis, temos sido protegidos mediante a intervenção de anjos, jamais saberemos até que, à luz da eternidade, as providências de Deus nos sejam reveladas.

CÂNTICOS MAJESTOSOS E MELODIOSOS – Haverá ali música e cânticos. Música e cânticos que ouvidos mortais jamais ouviram nem a mente humana concebeu. [...]
O cântico que os resgatados entoarão, cântico este de sua experiência, declarará a glória de Deus: "Grandes e admiráveis são as Tuas obras, Senhor Deus, Todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei das nações! Quem não temerá e não glorificará o Teu nome, ó Senhor? Pois só Tu és santo" (Ap 15:3, 4).

EXPLORANDO OS TESOUROS DO UNIVERSO – Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos filhos de Deus. Com indescritível prazer faremos parte da alegria e da sabedoria dos seres não caídos. Participaremos dos tesouros do saber e do entendimento adquiridos durante séculos e séculos, na contemplação da obra de Deus.

AS PERPLEXIDADES DA VIDA ESCLARECIDAS – Todas as perplexidades da vida serão então explicadas. Onde para nós apareciam apenas confusão e decepção, propósitos frustrados e planos subvertidos, se verá um propósito grandioso, predominante e vitorioso, uma harmonia divina.

Ali Jesus nos guiará ao longo das vivas correntes que fluem do trono de Deus e nos explicará as providências sombrias pelas quais nos conduziu para aperfeiçoar nosso caráter.

NOSSA ALEGRIA AUMENTARÁ CONTINUAMENTE – E ao transcorrerem os anos da eternidade, receberão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais as pessoas aprendem a respeito de Deus, mais admiram Seu caráter. Ao Jesus lhes revelar as riquezas da redenção e os impressionantes feitos do grande conflito com Satanás, o coração dos resgatados pulsará com mais fervorosa devoção, e com alegria mais arrebatadora dedilharão as harpas de ouro. E milhões de milhões de vozes se unirão para avolumar o forte coro de louvor.

HÁ SEMPRE UM INFINITO ALÉM – Cada habilidade será desenvolvida e toda capacidade, aumentada. Os maiores empreendimentos terão sucesso. As mais elevadas aspirações serão alcançadas, e realizadas as mais altas ambições. E surgirão ainda novas alturas a serem alcançadas, novas maravilhas para serem admiradas, novas verdades a serem compreendidas, novos objetos de estudo a desafiar as aptidões físicas, mentais e emocionais.

DEUS É AMOR – O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única pulsação de harmonia e alegria vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e felicidade por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeita alegria, declaram que Deus é amor.

ORAÇÃO: Oremos para que a volta de Cristo seja a maior esperança em nosso coração, todos os dias.

© Konstiantyn / Fotolia



MKT CPB | Fotolia

FIM DO MUNDO

Está próximo? Como será?



Eventos Finais

Ellen G. White

Acabamento brochura
Formato: 14,0 x 21
Número de páginas: 173



O Grande Conflito

Ellen G. White

Acabamento brochura
Formato: 14,0 x 21
Número de páginas: 296



História da Redenção

Ellen G. White

Acabamento capa dura
Formato: 13,7 x 20
Número de páginas: 448

0800-9790606 | cpb.com.br | CPB livraria

Se preferir, envie *CPBLIGA* para o número *28908*, e entraremos em contato com você.

/casapublicadora